

DESAFIOS PARA DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DUODENAL: RELATO DE CASO

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

DUZ; Bruna ¹, **RADKE;** Bruna Motta ², **SOUZA;** Jenifer Grotto de ³

RESUMO

Introdução: Embora o intestino delgado corresponda à 75% do trato gastrointestinal raramente apresenta tumores, os quais correspondem a menos de 5% dos casos. Todavia, quando ocorrem, se manifestam mais frequentemente no duodeno e costumam ser de diagnóstico tardio. Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente com neoplasia duodenal, internada na Unidade de Terapia Intensiva da capital do Rio Grande do Sul. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, tipo relato de caso, cuja coleta de dados foi feita através de consulta ao prontuário da paciente. **Resultados:** Feminina 61 anos, internou referindo quadro de vômito há 3 meses sem causa aparente e de piora após a alimentação, acompanhado de perda ponderal de 14 kg, correspondendo à 17,5% de sua massa corporal total. À endoscopia digestiva alta (11/01/21) visualizou-se esofagite erosiva distal moderada, grau B de Los Angeles; e à tomografia computadorizada de abdômen e pelve (06/02/21) apresentou espessamento parietal da 2ª porção do duodeno. Posteriormente, foi necessária a realização de uma jejunostomia por quadro obstrutivo (18/02), cuja posterior pancreato-duodenectomia (24/02) confirmou a neoplasia duodenal como sendo a causa da obstrução completa da via biliar, e o anatomopatológico revelou adenocarcinoma comprometendo as vias pancreatobiliares distais justa-ampulares e estendendo-se à parede duodenal. Paciente se encontra em 8º dia de pós-operatório que ocorreu sem intercorrências (04/03). **Conclusão:** Tal caso reitera que, tumores duodenais apresentam dificuldades diagnósticas por sua baixa ocorrência, necessidade de diagnóstico diferencial para com outros tumores primários do duodeno, a apresentação de sinais e sintomas inespecíficos e também por comumente passarem despercebidos à endoscopia digestiva alta, fazendo com que seu diagnóstico ainda seja um desafio para a medicina, por geralmente ocorrer tardiamente.

PALAVRAS-CHAVE: Primary duodenal neoplasms, Primary duodenal adenocarcinoma, Small bowel adenocarcinoma

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), bruna.rduz@gmail.com

² Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), brunaradke@rede.ulbra.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jenifersouza@unisc.br